

ANEXO 2 – MODELOS DE FERRAMENTAS

MODELO DE LIVRO DE ATAS



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ E
COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL
ESTADO-MAIOR GERAL

ATA DA XXXXXª REUNIÃO ORDINÁRIA (OU EXTRAORDINÁRIA) DO EMG DO CBMPA

Ata nº XXX/XXXX (número/ano)

Aos XXXXXX dias do mês de XXXXXXX do ano de xxxx, às xxhxx no xxxxxxxxxx (local), reuniu-se o Estado-Maior Geral do CBMPA - EMG, sob a presidência do Sr. CEL QOBM xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx – Chefe do EMG e estando presentes os membros: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx – Chefe da 1ª Seção do EMG, xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx – Chefe da 2ª Seção do EMG, xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx – Chefe da 3ª Seção do EMG, xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx – Chefe da 4ª Seção do EMG, xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx – Chefe da 5ª Seção do EMG, xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx – Chefe da 6ª Seção do EMG, xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx – Chefe da 7ª Seção do EMG, xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx – Chefe da 8ª Seção do EMG e xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx – Chefe da 9ª Seção do EMG.//

1. Abertura e Informes

O Sr. CEL QOBM xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx – Chefe do EMG, presidente da reunião, iniciou xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx (descrever a abertura da reunião)

2. Pauta

O Sr. CEL QOBM xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx – Chefe do EMG, presidente da reunião, informou a pauta da presente reunião: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx (enumerar e descrever os itens que compõem a pauta)

3. Deliberação

Os presentes na reunião passaram a deliberar sobre os assuntos em pauta da seguinte forma: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx (descrever as falas dos presentes sobre cada um dos assuntos em pauta)

4. Decisões e encaminhamentos

Após as deliberações, os presentes (ou o presidente) decidiram (encaminharam) o seguinte: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx (descrever as decisões e/ou encaminhamentos que ocorrerem pós deliberações)

5. O que ocorrer

Exaurida a pauta, os seguintes assuntos foram tratados (se houver)

6. Encerramento

Ato contínuo, o **Sr. Presidente** deu por encerrada a presente reunião às xxhxx, da qual eu, Secretário, lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada será assinada por mim, pelo Sr. Chefe do EMG e demais presentes.//

EM 26/08/2022 12:20 ASSINADO ELETRONICAMENTE PELO USUÁRIO: DANIEL BRASIL OLIVEIRA (Lei 11.419/2006)
(Hora Local) - Aut. Assinatura: B255B1A05324A1E7.18886AF2D3796029.EDD9D2FEC1247533.EFD6073CCCCBA34E8

MODELO DE LIVROS DE ORDENS



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ E COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL ESTADO-MAIOR GERAL

ORDEM Nº XXXXX DO CHEFE DO EMG DO CBMPA

O Chefe do EMG, no uso de suas competências, faz saber (determina) às Seções do EMG o seguinte:

- 1) xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx (descrever a ordem)
- 2) Prazo: xxxxxxxxxxxxxxxx (colocar duração para a ordem ou “indeterminado”)
- 3) Que tomem ciência, cumpram e façam cumprir.

Belém, PA, XXX de XXXXXXXX de XXX

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX – CEL QOBM
Chefe do EMG do CBMPA

MODELO DE PLANEJAMENTO



**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ E
COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL
ESTADO-MAIOR GERAL
xxx SEÇÃO do EMG**

PLANEJAMENTO Nº XXXXX DA XXª SEÇÃO DO EMG DO CBMPA

1) Missão ou situação;

Descrição da missão encontrada ou imposta. Deve ser simples, mas ao mesmo tempo concisa e clara, para que o setor a compreenda totalmente.

Exemplo: Solucionar o problema da falta de Condutores e Operadores de Viatura (COV) nos quartéis.

2) Apresentação das condições;

Descrita a missão no item anterior, aqui deve-se acrescentar informações (dados, estatísticas, orçamento, imagens, mapas, etc) disponíveis que contextualizem o cenário.

Exemplo:

- a) Até 2022 haverá uma queda em 45% do número de COV nas UBM devido processos de reserva;
- b) A legislação em vigor hoje não permite mais a realização de CFS Condutor;
- c) As Categorias D e E não são exigidas atualmente no ingresso da Corporação;

3) Fatores:

Item onde devem constar os pontos que têm potencial influência (positiva ou negativa) sobre o cenário da missão. Missões de baixa complexidade podem ter análise breve e simples, já cenários mais complexos requerem análises sistematicamente criteriosas, que são os Estudos de Situação.

Exemplo:

- a) A Lei de promoção de Praças (nº 8.230/2015) veda a realização de CFS e também a mudança entre quadros. Ainda, não prevê o quadro de Condutor e Operador de Viaturas;
- b) Na lei de fixação de efetivo, as vagas para Condutor e Operador de Viaturas iniciam a partir da graduação de 3º Sargento;
- c) Um curso de Condutor e Operador de Viaturas na modalidade de curso operacional pode não obter a adesão esperada.

4) Proposição de Linhas de Ação;

Considerados os fatores do item anterior e seus impactos, elaboram-se Linhas de Ação que possam dar resposta satisfatória às condições da missão. Devem ser mencionadas as vantagens e desvantagens da adoção de cada uma das Linhas de Ação elencadas. Se um Estudo de Situação for realizado, o estabelecimento de Linhas de Ação é parte integrante deste trabalho.

Exemplo:

- a) Planejar especializações profissionais em Condução e Operação de Viaturas de categorias B, D e E, para Praças em dois cenários: com a adoção ou não de gratificação pelo exercício da atividade;
- b) Modificar a Legislação para realizar concurso público de admissão ao Curso de Formação de Praças Condutores e Operadores de Viaturas;

5) Decisão(ões) e despacho(s);

Após analisar os fatores que impactam a Missão e ponderar sobre as Linhas de Ação elaboradas pela(s) respectiva(s) Seção(ões), o Chefe do EMG decide, em colegiado ou unilateralmente, qual Linha de Ação mais adequada e que será adotada como resposta a Missão, fundamentando sua escolha. Em seguida o Chefe do EMG emite os despachos referentes à(s) decisão(ões).

Exemplo:

Exemplo:

Decisão:

Apesar de demandar mais tempo, maior esforço elaborativo e de acompanhamento, a Linha de Ação nº 3 (Modificar a Legislação para realizar concurso público de admissão ao Curso de Formação de Praças Condutores e Operadores de Viaturas) se mostra mais adequada frente à missão.

Despachos:

- 1) Ao Chefe da BM/1 para elaborar minuta de edital para concurso de admissão ao CFP Condutor e Operador de Viaturas para o próximo ano. Prazo: 30 dias;
- 2) Ao chefe da BM/6 para realizar estudo de impacto orçamentário sobre a realização de concurso de admissão ao CFP Condutor e Operador de Viaturas para o próximo exercício financeiro. Prazo: 30 dias;
- 3) Ao chefe da BM/7 para elaborar o Projeto Pedagógico do CFP Condutor e Operador de Viaturas. Prazo 30 dias;
- 4) Ao chefe da BM/9 para elaborar as minutas das leis necessárias para dar suporte legal a realização do CFP Condutor e Operador de Viaturas. Prazo: 30 dias;
- 5) A Assitência de Gabinete para providências.

6) Ordens:

São os desdobramentos, em nível das Seções para suas Subseções, dos despachos do Chefe do EMG. É a decomposição de uma grande tarefa em passos menos complexos, que torna mais simples sua execução. Caso necessário, isto pode tomar a forma de um ou mais Planos.

Exemplo:

Do Chefe da BM/1 para a Subseção de Recrutamento e Seleção:

- 1) Elaborar minuta de edital de concurso público ao CFP Condutor e Operador de Viaturas e apresentar em 15 dias.

Do Chefe da BM/6 para a Subseção de Planejamento e Orçamento:

- 1) Elaborar levantamento do orçamento previsto para formação no próximo exercício e apresentar em 07 dias;**
- 2) Realizar levantamento do impacto orçamentário da realização de realização de concurso público ao CFP Condutor e Operador de Viaturas e apresentar em 15 dias.**

Do Chefe da BM/7 para a Subseção de Ensino e Capacitação:

- 1) Elaborar uma proposta de currículo com ementário de disciplinas para o CFP Condutor e Operador de Viaturas e apresentar em 15 dias.**

Do Chefe da BM/9 para a Subseção de Desenvolvimento Normativo:

- 1) Elaborar levantamento de toda a legislação referente ao ingresso, quadros e promoção de praças, elencando os dispositivos que precisam ser modificados ou retirados e apresentar em 07 dias;**
- 2) Eleaborar minutas de Legislações que dêem suporte a realização de concurso e Curso de Formação de Praças Condutor e Operador de Viaturas e apresentar em 20 dias;**

MODELO DE ESTUDO DE SITUAÇÃO



**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ E
COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL
ESTADO-MAIOR GERAL
xxx SEÇÃO DO EMG**

ESTUDO DE SITUAÇÃO Nº XXXXX DA XXª SEÇÃO DO EMG DO CBMPA

1) Situação:

Descrição breve sobre qual o objeto central de análise do Estudo de Situação

Exemplo: Fatores que impedem ou dificultam a obtenção de mão de obra capacitada a atuar como Condutores e Operadores de Viaturas na Corporação

2) Análise de Cenário:

Item onde devem constar os fatores que têm potencial influência (positiva ou negativa) sobre o cenário da missão e seus impactos numa perspectiva presente e/ou futura.

Exemplo:

FATORES	IMPACTOS
1) O art.35 da Lei de promoção de Praças (nº 8.230/2015) prevê que “É vedado ao Praça concorrer à promoção em qualificação ou especialidade diversa da sua”	Não é mais possível formar Condutores e Operadores de Viaturas a partir da seleção de Cabos e Soldados Combatentes
2) O art.34 da Lei de Promoção de Praças (nº 8.230/2015) prevê que “Fica extinto o Processo Seletivo Interno para os Cursos de Formação de Cabos (CFC) e de Formação de Sargentos PM (CFS)”	A ascensão funcional se dá apenas por antiguidade
3) Os quadros de praças definidos no Art. 3º da Lei de Promoção de Praças são: Combatentes (QPPM-0), Especialistas em Música (QPPM-1) e Especialistas de Saúde (QPPM-2)	A lei não previu o quadro de praças Condutores e Operadores de Viaturas
4) O item 1, da alínea b, do inciso VII, do art. 2º da Lei de Fixação de Efetivo (nº 7.480/2010), prevê a que o Quadro de Condutores e Operadores de Viaturas iniciem a partir da Graduação de 3º Sargento	Dispositivo legal em conflito com a Lei de promoção de praças atual, a qual prevê o ingresso na carreira de praças exclusivamente através do Curso de Formação de Praças pela graduação de Soldado
5) a alínea m, do parágrafo 4º, do artigo 3º da Lei de Ingresso (nº 6.626/2016) prevê que o candidato deve “ser habilitado para conduzir veículo automotor, possuidor da	As categorias de habilitação de direção veicular exigidas para ingresso na Corporação no último concurso foi A e B

Carteira Nacional de Habilitação, em categoria prevista no edital do concurso”	
6) A atividade de Condutor e Operador de Viaturas pode ser pensada como uma especialização profissional para praças combatentes	Solução imediata para suprir em médio prazo (2-4 meses) parte da demanda de Condutores e Operadores de Viaturas Há poucos militares Combatentes possuidores de carteira de habilitação categoria D ou E
7) Mudança na legislação permitindo a realização de Curso de Formação de Praças Condutores e Operadores de Viaturas	Solução definitiva, mas sem aplicação e efeito necessariamente imediata, considerando a tramitação parlamentar e governamental e o tempo de formação (6-10 meses)

3) Proposição de Linhas de Ação;

Considerados os fatores do item anterior e seus impactos, elaboram-se Linhas de Ação que possam dar resposta satisfatória às condições da missão. Devem ser mencionadas as vantagens e desvantagens da adoção de cada uma das Linhas de Ação elencadas.

Exemplo:

LINHA DE AÇÃO	VANTAGEM / DESVANTAGEM
1) Planejar especializações profissionais em Condução e Operação de Viaturas de categorias B, D e E, para Praças	V: Decisão que tramita unicamente no âmbito interno da Corporação; V: Implementação e resultados em curto prazo (2-6 meses); D: Estratégia autolimitada, pois depende da mão de obra interna; D: Não há previsão sobre o nível de adesão (pouca procura?) a esta capacitação
2) Planejar especializações profissionais em Condução e Operação de Viaturas de categorias B, D e E, para Praças, com adoção de uma gratificação para quem exercer essa atividade	V: A gratificação pode garantir plena procura por esta capacitação. V: Apesar de inicialmente autolimitada, por depender da mão de obra interna, tende haver aumento capacitação do público interno para se habilitar a esta função; D: Decisão que tramita em nível de governo e poder legislativo e traz médio impacto orçamentário; D: Implementação e resultados não imediatos (6-12 meses), devido a tramitação necessária.
3) Modificar a Legislação para realizar concurso público de admissão ao Curso de Formação de Praças Condutores e Operadores de Viaturas	V: Estratégia que soluciona plenamente a questão por buscar mão de obra externa; D: Decisão que tramita em nível de governo e poder legislativo e traz grande impacto orçamentário;

	D: Implementação e resultados não imediatos (12-24 meses), devido a tramitação necessária e posterior etapas do concurso público, além de depender de aprovação governamental.
--	---

EM 26/08/2022 12:20 ASSINADO ELETRONICAMENTE PELO USUÁRIO: DANIEL BRASIL OLIVEIRA (Lei 11.419/2006)
(Hora Local) - Aut. Assinatura: B255B1A05324A1E7.18886AF2D3796029.EDD9D2FEC1247533.EFD6073CCCCBA34E8

MODELO DE PLANO



**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ E
COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL
ESTADO-MAIOR GERAL
XXX SEÇÃO DO EMG**

PLANO Nº XXXXX DA SUBSEÇÃO XXXXXX DO EMG DO CBMPA

1. Ordem	1.1 Informações gerais
	1.2 Elementos adversos
	1.3 Elementos favoráveis
2. Execução	2.1 Meios a serem utilizados
	2.2 Setores envolvidos e responsável
	2.3 Atribuições
	2.4 Prazo
	2.5 Prescrições diversas
3. Administração	3.1 Pessoal
	3.2 Logística
	3.3 Custos
4. Distribuição	
5. Anexos	

Data: __/__/____

Chefe de Subseção do EMG

Homologo o presente Plano:

Chefe de da XXXXª Seção do EMG

EM 26/08/2022 12:20 ASSINADO ELETRONICAMENTE PELO USUÁRIO: DANIEL BRASIL OLIVEIRA (Lei 11.419/2006)
(Hora Local) - Aut. Assinatura: B255B1A05324A1E7.188866AF2D3796029.EDD9D2FEC1247533.EFD6073CCCB3A4E8

ANEXO 3 – MODELAGEM DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO DO EMG

